



Boletim Informativo dos Comerciantes

Outubro/2016 - nº 466 - Órgão Informativo do Sindicato dos Comerciantes de Belo Horizonte e Região - www.secbhm.org.br

Comerciantes: a categoria que move a economia do país



**A “voz das ruas”
pede o novo**

Página 2

Sindicato debate a
**previdência social e
o problema agrário**

Página 5

Creche para os filhos das comerciárias

Grandes lojas e shopping centers oferecem alternativas e facilidades para as mães consumidoras, como espaços de lazer para seus filhos, com monitores, berçários, etc. Enquanto isso, onde estão os filhos das comerciárias? Conegundes Sebbe Lopes Pacheco, diretora de Cultura e Lazer do Sindicato, fala sobre esta bandeira histórica de nossa categoria.

Página 4



O orgulho e o valor
de nossa **grande categoria**

Página 3

Palavra do Presidente

Manter nossas bandeiras elevadas



“Conhecemos bem os problemas da nossa cidade e nos preocupamos com eles, com o bem-estar de nossa categoria e de nosso povo.

Nossos interesses e preocupações estão relacionados com o bem-estar, um melhor ambiente de trabalho e qualidade de vida. Por esses direitos, mantemos nossas bandeiras sempre elevadas”.

Página 2

**Somos a maior categoria profissional de BH, decisiva para a economia local e nacional.
Temos a força e a autoridade para lutar e conquistar nossos direitos.**

Palavra do Presidente

Manter nossas bandeiras elevadas



O Sindicato dos Comerciantes de Belo Horizonte e Região, representa mais de 200 mil trabalhadores e trabalhadoras do comércio. Nossa grande família comercial representa aproximadamente um milhão de pessoas que utilizam diariamente a rede pública de saúde, educação, os transportes coletivos urbanos, as vias públicas.

Somos uma grande força que faz mover a economia do país. Somos aqueles que atendem as necessidades de toda a população, que procura dos bens mais básicos e essenciais para o consumo, até os mais sofisticados produtos. Temos orgulho de nossa profissão.

Conhecemos bem os problemas da nossa cidade e nos preocupamos com eles, com o bem-estar de nossa categoria e de nosso povo.

Bandeiras históricas de nossa categoria têm sido tratadas, no nosso entendimento, de forma desrespeitosa e irregular, de modo que tem recaído sobre os trabalhadores todo o ônus de uma situação de crise, que todos sabemos, não foi provocada pela falta de dedicação e empenho daqueles que trabalham dia após dia, faça chuva ou faça sol.

O horário de funcionamento do comércio na capital, com base na Lei Municipal nº 5913, que é desrespeitado e interpretado de forma distorcida por aqueles que insistem em descumprir a legislação trabalhista. Essa questão está diretamente relacionada com outras demandas dos comerciantes e comerciantes: como o fim do trabalho aos domingos, dia sagrado de descanso dos

trabalhadores, que deve ser consagrado à família, à vida espiritual dos trabalhadores, independente de qual seja seu credo, ao lazer e bem-estar.

Outra pauta importante para a nossa categoria é o desrespeito dos centros comerciais, grandes lojas e shopping centers que não oferecem instalações adequadas para os comerciantes como banheiros adequados, locais para refeições e descanso, vestiários e outros itens que constam nas Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego.

É necessário maior rigor na concessão de alvarás de funcionamento e maior fiscalização pelos órgãos municipais competentes dos grandes empreendimentos, como shopping centers e outros estabelecimentos que são construídos sem oferecer as condições adequadas estabelecidas pela legislação.

Nossa categoria é composta por um grande número de mulheres e, diante dessa realidade, faz-se mais que necessária a criação de creches para os filhos das comerciantes. Essa é uma demanda histórica das mulheres trabalhadoras do comércio.

Somamos nossas reivindicações às das demais camadas da população, por melhores transportes públicos, em respeito aos trabalhadores que utilizam diariamente esses meios e sofrem com a falta de linhas, com o preço elevado das tarifas, e com os ônibus em péssimo estado de conservação, sobretudo os que servem as regiões metropolitanas.

Melhoria dos dispositivos de segurança pública na capital, para proporcionar um ambiente mais seguro e tranquilo no comércio, tanto no hipercentro, como nos bairros. É grande nossa preocupação com a integridade dos comerciantes e comerciantes que são alvos constantes de assaltos.

Nossos interesses e preocupações estão relacionados com o bem-estar, um melhor ambiente de trabalho e qualidade de vida. Por esses direitos, mantemos nossas bandeiras sempre elevadas.

José Cloves Rodrigues

Presidente do Sindicato dos Comerciantes de BH e Região

Eleições municipais

A “voz das ruas” pede o novo

As eleições municipais de 2016 ocorreram em meio a um ambiente de enorme descrédito da velha política e da crescente insatisfação de toda a sociedade com a maioria absoluta dos políticos de todas as legendas. Descrédito que se avolumou nos últimos anos, o que demonstra o resultado das urnas. Em dez capitais o número de abstenções, votos nulos ou em branco superaram os números dos candidatos mais votados.

Em junho de 2013, a explosão de insatisfação popular tomou as ruas e fez ecoar em todo o país a manifestação de que a população já não aceita mais a velha política, o caos e degradação dos serviços públicos, a inflação e consequências da crise sobre a maioria dos cidadãos.

Tanto o então governo de Dilma Rousseff quanto os partidos da oposição tentaram utilizar a insatisfação popular ao seu favor. Mas nenhum representante da velha política conseguiu surfar nas manifestações populares. A “voz das ruas” colocou a velha política em risco e mesmo com a queda de Dilma e Eduardo Cunha e a posse de Temer, a impressão geral é de que para a população, de um modo geral, nada ou muito pouco mudou.

O governo Temer, que criticava o governo Dilma, já aponta para a continuação e aprofundamento das mesmas políticas dos governos anteriores: ataque aos direitos trabalhistas e previdenciários, privatizações, etc.

O povo está farto de tudo isso e quer educação, saúde, lazer, transporte de qualidade, segurança para transitar pelas ruas, quer qualidade de vida, salário e condições de trabalho dignos, quer sentir-se respeitado.

Reparem que a maioria dos candidatos na última eleição municipal retirou as siglas dos seus partidos de suas propagandas, não há mais discurso político. Os debates e o “horário político” são um circo de horrores e o povo reagiu contra tudo isso negando-se a creditar seus votos nestes que se apresentam como seus “representantes”.

A “voz das ruas” deixou a velha política atordoada e revelou como ela está obsoleta. E despertou grande parte de nosso povo para questões políticas verdadeiras, que apontam para a necessidade de uma mudança profunda em nosso país.

O povo “tomou gosto” por discutir os problemas do país, não aceita os velhos discursos e promessas. Percebeu que é preciso arregaçar as mangas e ir para as ruas para mudar a situação.

Como bem cantou o poeta: “Nada será como antes”.

Boletim Informativo dos Comerciantes
Órgão informativo do Sindicato dos
Comerciantes de BH e Região.



Endereço: Rua Tupinambás, 1.045, Centro - Belo Horizonte - MG - CEP 30.120-070
Telefone: (31)2101-0111 Fax: (31)2101-0181
Email: secbhrm@secbhrm.org.br
Presidente: José Cloves Rodrigues
Diretoria: José Alves Paixão - Everton Ferreira Ataíde - Wantuir Batista Marques - João

Expediente

Pedro Periard - Adão Bernardes da Silva - Carlos Alberto da Silva - Hélio Messias Lessa - Marli das Mercês de Freitas - Ubaldo Guilherme Chagas - Júlio Augusto Gonçalves - Conegundes Lopes Sebbe Pacheco - Dário Ribeiro Luziano - José Aparecido Quirino - Gerson Ferreira Gontijo - Osvaldo Gonçalves

Filho - Eliezer Batista Coelho.
Jornalista Responsável: João Marcos Moreira Braz (MPE/SRTE/MG 02236JP)
Projeto Gráfico e Diagramação: Whitecom Comunicação e Marketing.
Impressão: Gráfica do Gaúcho.
Tiragem: 30.000 exemplares.

Mensagem do presidente José Cloves Rodrigues à família comerciária

O orgulho e o valor de nossa **grande categoria**

Dirijo-me a vocês, em nome do Sindicato dos Comerciantes de BH e Região, de nossa diretoria e funcionários, para felicitá-los pelo seu dia.

Saúdo a grande família comerciária, composta por mais de 200 mil trabalhadores e trabalhadoras, que somados aos seus cônjuges, filhos e filhas, constituem aproximadamente um milhão de cidadãos e cidadãs que são responsáveis por uma parcela decisiva da economia e da atividade produtiva em nossa sociedade.

Temos muito orgulho de pertencer a esta categoria, que está à frente dos estabelecimentos comerciais da capital e região, nos balcões de atendimento, caixas e outros setores, atendendo a sociedade desde suas necessidades por produtos mais básicos até os mais sofisticados. Cumprimos com dedicação nossa função de atuar na linha de frente da rede de comércio varejista e atacado.

Neste dia, devemos ter plena consciência e convicção de nosso valor. Constituímos a maior categoria profissional de BH e Região e nosso trabalho é fundamental. Cada trabalhadora e trabalhador

no comércio carrega consigo o orgulho e o valor de seu trabalho.

Nosso Sindicato carrega as tradições de trabalho incansável e luta de milhares de comerciantes e comerciantes e também carrega seu orgulho e valor. Os 91 anos de história do Sindicato dos Comerciantes de Belo Horizonte e Região têm a marca de conquistas obtidas com muito trabalho, organização e luta e por fazermos parte desta categoria tão importante e grandiosa, devemos elevar nossas consciências sobre os nossos direitos.

Foi assim que construímos uma estrutura que atende a família comerciária proporcionando benefícios como nossa sede social, onde são prestados atendimento médico, odontológico e jurídico aos trabalhadores e trabalhadoras associadas e seus dependentes, o Restaurante do Comerciante, nosso Clube Recreativo em São José da Lapa, nossa Colônia de Férias em Jacaraípe (ES), entre outros benefícios.

Nosso Sindicato é reconheci-



do pela sua dedicação incansável aos trabalhadores e também pela participação ativa e intensa da categoria em suas atividades. Juntos, nos fortalecemos e, mesmo em tempos de grave crise, temos mantido e ampliado as conquistas coletivas e individuais de nossa categoria.

Nosso país atravessa tempos difíceis, tanto na política como na economia. As notícias não são as melhores. Não podemos admitir que os trabalhadores paguem a conta desta crise. Nosso povo que nunca deixou de trabalhar e lutar tem ido às ruas exigindo mudanças, protestando em defesa de seus direitos e elevando sua consciência.

No Dia dos Trabalhadores Comerciantes, exaltamos as qualidades de nossa categoria, sua determinação, sua dedicação, seu otimismo, sua coragem e sua força. Nossa categoria pode afirmar de cabeça erguida que se nosso país necessita crescer e fazer surgir algo novo, diferente do que temos presenciado diariamente

nesses tempos difíceis, nós, comerciantes, somos parte decisiva dessa mudança.

Reforçamos aqui nosso convite a cada companheiro e companheira para que conheça melhor o papel do Sindicato dos Comerciantes. Fazemos o convite para que cada comerciante e comerciante participe ativamente da vida do Sindicato.

Agradecemos a cada associada e associado pela confiança que depositam em nosso trabalho. Isso nos fortalece e nos leva a renovar, a cada dia, o compromisso de lutar sem descanso pela ampliação dos direitos de nossa categoria.

Fazemos também o convite para que cada comerciante e comerciante que ainda não é associado para que sindicalize-se. Nossa força vem de nossa organização e é ela que pode garantir nossos direitos. Com a força de nossa categoria, somos capazes das maiores conquistas.

Um forte abraço a todos e mais uma vez, parabéns pelo seu dia!



Creche para os filhos das comerciárias

Esta é uma bandeira histórica do nosso Sindicato, das mulheres trabalhadoras no comércio e das mães trabalhadoras de um modo geral.

Grandes lojas e shopping centers oferecem alternativas e facilidades para as mães consumidoras, como espaços de lazer para seus filhos, com monitores, berçários e a estrutura necessária para que, enquanto elas estiverem consumindo, seus filhos recebam todos os cuidados.

Enquanto isso, onde estão os filhos das comerciárias?

As trabalhadoras no comércio têm de acordar mais cedo e muitas vezes fazer longos deslocamentos para deixar seus filhos e filhas em creches ou escolas ou precisam contar com a ajuda de parentes ou com a solidariedade de amigos para cuidar de seus filhos. Devido a grande fila de espera na rede pública, resta a opção de matriculá-los em creches ou escolas da rede privada ou ainda ter que contratar babás.

É uma situação angustiante para os pais e mães trabalhadores no comércio. Trabalhar dia após dia tendo a preocupação sobre os cuidados e educação de seus filhos.

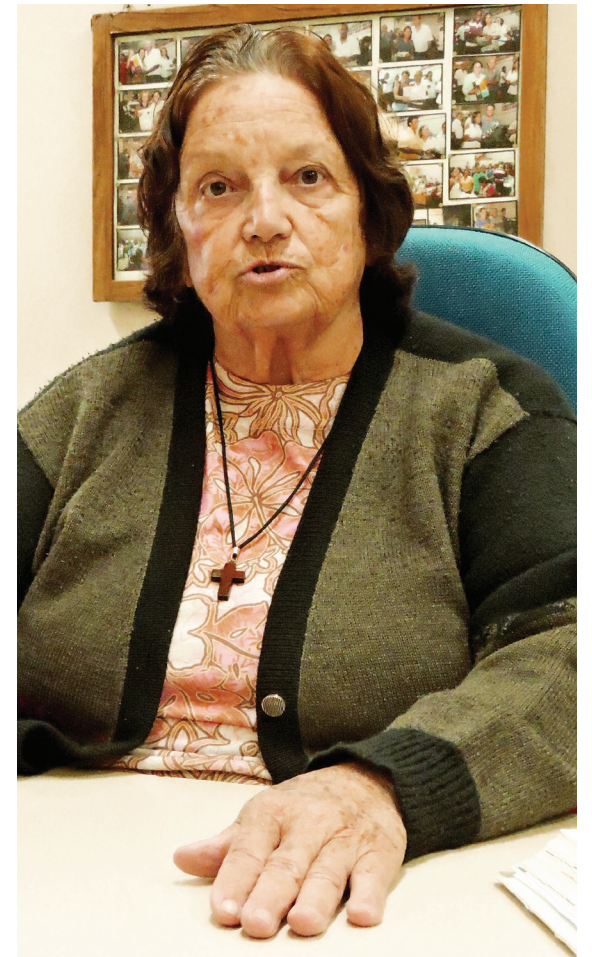
Sobre essa questão, entrevistamos Conegundes Sebbe Lopes Pacheco, diretora de Cultura e

Lazer do Sindicato dos Comerciantes de Belo Horizonte e Região.

“Uma parcela considerável de comerciárias da Capital e Região não têm com quem deixar os filhos pequenos para trabalhar e necessitam de creches. Durante muito tempo o Sindicato dos Comerciantes ofereceu o Bolsa Creche, em convênio com o SESC, que garantia uma ajuda de 15% do valor do salário mínimo para que a mãe pudesse manter o filho na creche até completar a idade de 4 anos. Infelizmente, o SESC cancelou o convênio, o que criou sérios problemas para a mãe comerciária que não tem com quem deixar os filhos, pois o salário que recebe não permite que ela pague uma creche”.

Segundo ela, o corte da Bolsa Creche pelo SESC prejudicou muito a trabalhadora e mãe comerciária, que tem de pagar outra pessoa para olhar o filho enquanto trabalha, já que as creches existentes ou são muito caras ou não dispõem de vagas para todas as crianças.

“Esperamos que o novo prefeito eleito de Belo Horizonte tome alguma providência nesse sentido, criando creches municipais para a população carente, cadastrando as mães que realmente necessitam desse serviço. Só a estrutura municipal pode prestar atendimento integral às crianças com pedagogas, psicólogas e nutricionistas”, ressaltou a diretora.



Conegundes Sebbe Lopes Pacheco, diretora do Sindicato dos Comerciantes de Belo Horizonte e Região.

Comerciárias no movimento sindical

Representante do Sindicato em atividade da Uniamérica



A companheira **Livia Célia Rezende** representou o Sindicato dos Comerciantes de Belo Horizonte e participou dos debates da **Uni America** no Chile sobre a organização dos Comerciantes do Mersocul.

A previdência social e o problema agrário

Em 23 de agosto, na Faculdade de Direito da PUC-MG (Coração Eucarístico), como parte do Ciclo de Debates sobre a Questão Agrária, promovido pela Associação Brasileira de Advogados do Povo, Centro Brasileiro de Solidariedade aos Povos e Comitê Mineiro de Apoio a Luta pela Terra, foi realizado um importante seminário com o tema “Em defesa da previdência Rural”.

Na ocasião, o presidente do Sindicato, José Cloves Rodrigues, participou como debatedor e destacou a importância de se colocar em pauta esse tema, bem como o problema da Previdência Pública.

“A realização desse seminário, a sua preocupação em aprofundar o debate sobre estes temas tão importantes a que se propõe e também a representatividade que ele expressa, tanto pelos expositores, pelos debatedores, público e apoio que recebe do movimento sindical, é demonstração que existe um campo em nossa sociedade que de fato se preocupa e luta. E este campo se fortalece com a realização deste ciclo” - destacou o companheiro Cloves que também destacou a luta diária dos



trabalhadores e do movimento sindical nas cidades em defesa dos direitos previdenciários, que vêm sendo alvo de duros ataques.

“Enfrentamos diariamente situações como a dos trabalhadores e trabalhadoras comissionistas no comércio. Eles recebem comissões “por fora” que proporcionam uma renda que não é real. Se hoje eles têm comissões equivalente aos seus salários, eles chegam a receber aproximadamente R\$ 2.000 por exemplo. Mas quando se aposentam, essa comissão “por fora”, não conta para sua aposentadoria. Assim, ao se aposentar o comerciante comissionista passa a enfrentar uma situação em que aquela

renda que ele estava acostumado quando estava no balcão da loja cair pela metade. Os cálculos feitos pelo INSS sobre seu salário-base reduzem ainda mais a sua renda, achatando ao máximo a sua aposentadoria.

Como viver dessa forma? Qual a perspectiva para o comerciante e para o trabalhador de um modo geral que depende do INSS para o qual contribuiu uma vida inteira?

Por isso vemos tantos trabalhadores e trabalhadoras que se aposentam e sem condições de dispor do essencial para viver, endividados, voltam ao mercado de trabalho, muitas vezes sem condições físicas para isso” - relatou José Cloves.

“Os governos anteriores prometeram não tocar nos direitos trabalhistas. Pediram “voto de confiança” dos trabalhadores e movimento sindical. Mas promessas de campanha têm sido aplicadas ao oposto na prática. Toda vez que se fala em crise, os governos falam em tomar medidas “duras”, Mas essas medidas são aplicadas de forma mais pesada sobre as classes trabalhadoras que produzem as riquezas e são pilares da economia nacional.

Isso precisa ser mudado através de uma discussão com toda a sociedade, com o movimento sindical, advogados, etc., é um debate que interfere não só nos direitos de aposentadoria e benefícios sociais, mas no futuro de nosso país” - finalizou assim o companheiro Cloves sua intervenção no Seminário em Defesa da Previdência Rural.



Cartilha: Direitos dos Trabalhadores Comerciantes

Um grande instrumento para a defesa dos direitos da categoria

O nosso Sindicato vem trabalhando, ao longo dos últimos meses, na produção da **Cartilha Trabalhista - Direitos do Trabalhador Comerciante**.

Nosso objetivo, com essa **Cartilha**, é esclarecer os trabalhadores e trabalhadoras no comércio de forma resumida e didática sobre algumas normas que são direitos de todos os trabalhadores do comércio. Tais direitos de-

vem ser conhecidos, defendidos e seu cumprimento exigido com autoridade. A cartilha orientará cada trabalhador e trabalhadora no comércio sobre seus direitos e regras previstas na legislação sobre jornada de trabalho, banco de horas, intervalos, folgas semanais, uniformes, condições do ambiente de trabalho, etc.

Acreditamos que este será um importante instrumento para

nossa categoria em defesa de seus direitos.

A Cartilha, que terá seu lançamento em outubro, mês do Comerciante, estará a disposição dos trabalhadores e trabalhadoras na sede do Sindicato, será distribuída por nossos diretores de base nos locais de trabalho e também ficará disponível em nossa página na internet, para que seja amplamente conhecida e utilizada.



Realizações do sindicato

Benefícios de ser um associado do Sindicato

Os associados do Sindicato dos Comerciantes de BH e Região contam com amplo **atendimento médico**, com 16 especialidades, e **odontológico** com 21 dentistas, além de atendimento em **clínicas de Fisioterapia, Ultrassonografia e Radiologia**.

Temos também **parceria com a Qualicorp que oferece planos de saúde em condições especiais para os sindicalizados e dependentes**.

Nosso **Departamento Jurídico** está preparado para atender as demandas trabalhistas dos associados.

Também contamos com uma **Agência de Empregos** que se empenha para recolocar os trabalha-



O Restaurante do Comerciante recebe a família comerciante com carinho e atenção, servindo aos trabalhadores refeições balanceadas e saborosas

dores desempregados no mercado.

Na área educacional, temos **convênio de desconto com a Escola de Tecnologia da Informática – APTECH e desconto na matrícula e mensalidades nos colégios Ab-**

gar Renault, Pitágoras, Rui Barbosa e nas Faculdades Arnaldo, Del Rey e Ined.

Para o lazer, os associados e dependentes contam com excelente **Clube Recreativo em São José da**

Lapa, com toda estrutura de lazer para a família comerciante e a Colônia de Férias na praia de Jacaraípe, no litoral do Espírito Santo.

Conheça todos os benefícios de ser um associado do Sindicato! Sindicalize-se!

Maiores informações sobre outros benefícios e direitos do trabalhador na Diretoria de Plantão, que atende o comerciante no primeiro andar da sede, na rua Tupinambás, 1.045. Informe-se sobre seus direitos e comprove porque o Sindicato dos Comerciantes se consolidou como uma das entidades de trabalhadores que mais presta serviços a seus associados em Minas Gerais.

Dia do Comerciante

Um dia de celebrações, consciência, esporte e lazer



O Dia do Comerciante é celebrado no dia 30 de outubro. Para proporcionar a reunião de nossa categoria e confraternizar com a família comerciante, o nosso Sindicato realizará no dia 23 de outubro, um evento no clube recreativo dos comerciantes em São José da Lapa para celebrar o Dia do Comerciante e o Dia das Crianças.

Será um evento com a marca

da valorização de nossa grande categoria que move a economia do país. Um dia de celebrações, consciência, esporte e lazer dedicado à família comerciante.

Nesse dia, também ocorrerá a grande final do Campeonato de Futebol de Campo.

Convidamos a família comerciante para confraternizar e celebrar conosco!

13º Arraiá do Comerciante

Mais uma vez o Arraiá do Comerciante foi um sucesso. Mais de quatro mil pessoas entre associados e convidados compareceram para acompanhar e prestigiar a grande festança no Clube do Comerciante. A apresentação da quadrilha Feijão Queimado encantou e animou todos os presentes. A festa contou também com o show de Ronaldo & Rafael, além das barracões de comidas e bebidas típicas, fogueira e uma sensacional queima de fogos. O Arraiá do Comerciante já se tornou a melhor fes-

ta junina da região e a cada ano a diretoria do Sindicato se empenha em fazê-la melhor, com mais atrações e mais animada.

Segundo presidente do Sindicato, José Cloves Rodrigues, o 13º Arraiá superou suas expectativas e a de muitos associados pela variedade de atrações, pela organização e, principalmente, pela participação do associado, que reconhece o trabalho desenvolvido pelo Sindicato e apoia e prestigia as promoções de nossa entidade.

